



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Organização Regional de Beja

PCP propõe que situação do IP8 e do IP2 seja levado

à Assembleia da República

Em 1985 o Plano Rodoviário Nacional aprovado consagrou pela primeira vez a existência de itinerários principais (IP) e itinerários complementares (IC). Com este Plano são definidos o IP2, com troços passando por Portalegre, Évora, Beja e Ourique; o IP 8 entre Sines e Vila Verde de Ficalho; e o IC4 entre Sines e Faro, passando pelo concelho de Odemira. As previsões de execução apontavam para que o Plano Rodoviário Nacional estivesse concluído em 1995. A versão do Plano Rodoviário Nacional aprovada em 1998 mantém os itinerários anteriores e acrescenta o IC 27, ligando Beja (IP2), Mértola e Castro Marim (IP1).

Em 2015 faz 30 anos que o IP2, o IP8 e o IC4 foram previstos. Todos estes itinerários estão por concluir. Nestes 30 anos o país teve 10 governos, seis do PSD (três sozinhos e três com o CDS) e quatro do PS. São 17 anos de governos PSD e 12 anos de governos PS, por isso, quanto a responsabilidade política pela não execução do Plano Rodoviário Nacional estamos conversados!

O distrito de Beja representa 11% do território nacional, contudo não tem no seu território qualquer itinerário principal ou complementar construído dos inscritos no Plano Rodoviário Nacional. O único itinerário no seu território – a A2 – apenas o atravessa não tendo uma utilidade estruturante para o distrito. Isto num distrito onde se localiza: o maior investimento agrícola de sempre realizado no país – EFMA – Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva; um aeroporto; ou a maior mina de cobre da Europa, que é também um dos maiores exportadores nacionais. No que concerne a itinerários principais e secundários a situação do distrito de Beja é miserável.

É fundamental a realização das obras e intervenções necessárias, sem desperdiçar todo o investimento já realizado, que deve ser aproveitado e rentabilizado. O percurso de todo este processo já tem consequências negativas, nomeadamente a quebra de expectativas e crédito das decisões por parte dos governos. Por isso o Governo não pode remeter as suas responsabilidades para terceiros ou para concessionárias.

É inadmissível que a rede viária do distrito de Beja permaneça nestas condições!

Entende o PCP que agora é tempo de a Assembleia da República e os partidos políticos se comprometerem com a resolução destes problemas que os governos das maiorias PS, PSD e CDS não têm querido resolver. PSD e PS têm de assumir responsabilidades e não se podem limitar, de uma forma oportunista, a defender na região aquilo que não executam quando estão no governo. É para que ninguém fuja a responsabilidades que o PCP propõe que esta matéria tenha, pela primeira vez, uma decisão em sede de Assembleia da República.

Quando?	O quê?	Compromisso	Quem?
1989 - 1997	Previsão de investimento de 1,1 milhões de contos	Execução 0 (zero)	PSD - Cavaco Silva
1996	Anuncio execução de todos os IP	Concluído até 2000	PS - João Cravinho
2004	Projetos prontos em 2005/decisão de avanço em modelo PPP	Início de obras em 2007	PSD/CDS - Santana Lopes/Portas
2005	Alguns troços	Avanço em 2006	PS - José Sócrates
2007	Ligação Sines-Beja	Início obras em 2007	PS - José Sócrates
2007	Decisão de cobrança de portagens		PS - Mário Lino/José Sócrates
2008	Contratação do projeto de execução Beja - Ficalho		PS - José Sócrates
2009 (2 meses antes de eleições)	Arranque da obra (Governo seleciona empresas supostamente com condições para executar a obra)		PS - José Sócrates
2010	O essencial está feito, não serão lançados mais concursos (Faltava o IP8 Beja – Ficalho; o IC27, o IC4)		PS - José Sócrates
2010	IP8 -troço Beja - Ficalho	Avanço de obras em 2012	Direção de Estradas
2011	Paragem das obras (concessionária não tem financiamento para as obras)	Revisão dos acordos	PSD/CDS - Passos Coelho/Portas
2013 (março)	Em reunião da comissão parlamentar de economia e obras públicas	Avanço das obras até final de março de 2013	Estradas de Portugal S.A.
2014 (maio)	Anúncio de acordo com concessionária		PSD/CDS - Passos Coelho/Portas
2014 (final)	Planos de investimentos da Estradas de Portugal S.A.	IP8 (10% da previsão inicial) IC4 e IP8(Beja-Ficalho): grandes reparações IP2 e IC27 não são referidos	PSD/CDS - Passos Coelho/Portas

Beja, 23/2/2015